

TÍTULO "INFLUÊNCIA DAS INSTALAÇÕES DE PERNOITE, DO TIPO DE PASTAGEM E DA SUPLEMENTAÇÃO VOLUMOSA SOBRE A INCIDÊNCIA DE NEMATÓDEOS EM CAPRINOS"

AUTORES Carlos Alberto Fagonde Costa & Luiz da Silva Vieira(1)

INSTITUIÇÃO EMBRAPA/CNPCaprinos

ÁREA Ciências Básicas

Em estudo desenvolvido no CNPCaprinos, Sobral, ca britos traçadores, inicialmente livres de nematódeos, foram ne crosiados e a sua carga parasitária determinada, após uma perma nência de 42 dias sob os diferentes tratamentos estudados. Os tra tamentos foram: T₁ - Pastejo em caatinga natural e pernoite em curral de chão batido; T₂ - caatinga natural e aprisco suspenso; T₃ - Caatinga raleada e aprisco suspenso; T₄ - Caatinga raleada, aprisco suspenso e suplementação volumosa verde na época seca, quando era observada perda de peso em, pelo menos 10% aos ani mais contaminadores. Em cada tratamento, foram mantidos 25 ca bras com suas crias, e um reprodutor para contaminar as past gens e instalações. Durante a pesquisa, esse rebanho contami dor foi vermifugado quatro vezes por ano. Os nematódeos registra dos nas 95 necrópsias realizadas nas épocas chuvosas (24 no T₁; 23 no T₂; 23 no T₃ e 25 no T₄) e nas 19 realizadas nas épocas secas (2 no T₁; 3 no T₂; 8 no T₃ e 6 no T₄) foram: Haemonchus contortus, Trichostrongylus colubriformis, Strongyloides papillosus, Oesophagostomum columbianum, Skrjabinema sp., Trichuris globulosa, Trichuris sp., Cooperia pectinata e Cooperia sp., com exceção do H. contortus, os demais helmintos apresentaram níveis praticamente nulos de infecção, não ultrapassando 65 nematódeos por animal. Os níveis de infecção por qualquer dos nematódeos, adquiridos nas épocas secas também não foram importantes. As intensidades mê dias de infecção por H. contortus observadas nas épocas chuvosas foram: 492,6 nematódeos/animal no T₁; 455,7 no T₂; 583,2 no T₃ e 471,2 no T₄. Pela análise de variância conclui-se que as conta gens de H. contortus na época chuvosa não foram influenciadas pe los tratamentos.